

JANILDES ALMEIDA CHAGAS
ELIZEU PINHEIRO DA CRUZ
ZORAIDE PORTELA DA SILVA CUNHA



AFROFUTURAS ESCREVIVENTES AFROFUTURAS ESCREVIVENTES

OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH VI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, LINGUAGEM
E SOCIEDADE - PPGELS

AFROFUTURAS ESCREVIVENTES AFROFUTURAS ESCREVIVENTES

OFICINAS DE ESCRITA CRIATIVA

FICHA TÉCNICA

Título : Afrofuturas Escrevientes

Origem : Este guia juntamente com o trabalho intitulado: **Daqui e de Lá - Afrofuturando em Escrevivências. Memórias e trajetos entre Brasil e África do Sul** compreende o produto final proveniente do Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade, Universidade do Estado da Bahia, Campus VI , Caetité.

Área do Conhecimento : Ensino.

Público Alvo: Docentes e Estudantes do Ensino Fundamental e Médio do Ensino Básico.

Categoria do Produto: Guia Didático / Instrucional.

Idioma: Português.

Finalidade: Material didático/instrucional para apoio pedagógico da prática docente.

Organização do Produto: Janildes Almeida Chagas / Elizeu Pinheiro da Cruz / Zoraide Portela da Silva Cunha.

Disponibilidade: Liberada a reprodução total ou parcial do produto, mediante citação da fonte e autoria, proibida a reprodução para fins comerciais

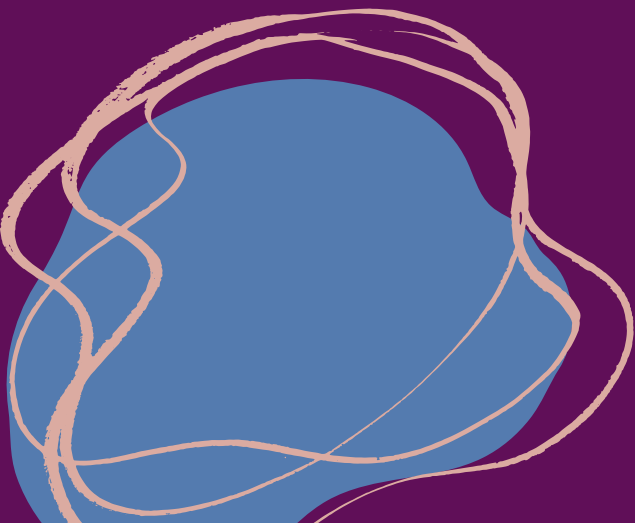
Divulgação: Meio digital ou impresso.

Identidade Gráfica e Visual: Janildes Almeida Chagas

Cidade/Estado: Caetité/Bahia

País: Brasil

Ano: 2022





JANILDES ALMEIDA CHAGAS



Os mosaicos que nos formam trazem à tona essas diferentes tonalidades de que somos constituídos, eles dão o tom da nossa caminhada e atravessam a nossa jornada como peças que ora se fundem e ora se perdem no emaranhado que são as teias que formam a nossa história.

Sou formada em Letras Vernáculas pela Universidade Federal da Bahia, com Especializações em Estudos Linguísticos e Literários e Educação, Pobreza e Desigualdade Social.

Negra, Soteropolitana, Mareneja, Aquilombada, Insurgente e Professora de Língua Portuguesa e Literatura brasileira. Eu sou Janildes.



**ELIZEU
PINHEIRO DA CRUZ**

Doutor em Ciências Sociais, antropólogo, biólogo, pesquisador das humanidades e professor desde 2001 na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), onde coordenou a implantação e o Colegiado (2019-2020) do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS). Foi Coordenador dos Colegiados de Cursos de Graduação e de Especialização, ocupando o cargo de Gerente de Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no período 2020-2021. Atualmente ocupa o cargo de Assessor Técnico para Assuntos de Implantação e Reconhecimento de Cursos de Graduação, da Pró-Reitoria de Graduação da UNEB, e integra e coordena a Câmara de Assessoramento e Avaliação Interdisciplinar da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).



**ZORAIDE
PORTELA DA SILVA CUNHA**

Doutora em Letras (Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa) pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP); Mestre Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Possui graduação em Habilitação em Português e Lit. da L. Portuguesa pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Atualmente é professora Assistente no Departamento de Ciências Humanas-DCH/VI da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Tem experiência na área de Letras, com ênfase nas Literaturas em Língua Portuguesa, especialmente a brasileira e a africana. Pesquisadora na área de literaturas africanas de língua portuguesa.

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A visão terapêutica na produção artística de muitos artistas da diáspora africana, advém de uma cosmopercepção africana de mundo, onde o fazer artístico se relaciona diretamente com a vida e não somente com uma expressão individual ou de puro entretenimento, mas como um meio de comunicação e conexão entre as pessoas.

Assim, apresentamos as oficinas de criação literária e escrita criativa chamadas de: **AFROFUTURAS ESCRIVENTES**, nessas oficinas serão trazidas identificações positivas, através da socialização racial, étnica e de gênero, apresentando ferramentas de leitura e produção criativa, permitindo que seus participantes sejam capazes de usar a Escrita como Arte para afirmar sua existência, bem como imaginar um mundo no qual o colonialismo e seus efeitos não são mais uma limitação para se pensar futuros possíveis para o povo negro.

Janildes Almeida Chagas

SUMÁRIO

SUMÁRIO

01

INTRODUÇÃO

02

ESCRITA DE SI

OFICINA 01

06

AFROFUTURISMO

OFICINA 02

10

ESCREVIVÊNCIA

OFICINA 03

14


**LITERATURA
AFRICANA**
OFICINA 04

18

**CONEXÕES
AFROAFETIVAS**

OFICINA 05





INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Olá,

O Afrofuturas Escrevientes se constitui de cinco oficinas de produção e escrita criativa. Foram escolhidas cinco artistas negras para servir de companhia nesse percurso literário e de produção escrita.

Na primeira oficina, traremos **Rosana Paulino** e sua **Parede de Memórias**, através dessa obra você será convidada (o) a estabelecer profundos diálogos consigo e a sua imaginação.

Na segunda oficina, exploraremos o **Afrofuturismo** com **Octavia Butler**, escritora estadunidense, conhecida como a grande **Dama da Ficção Científica**, seus escritos operaram temas até então invisibilizados nesse gênero, com ela pensaremos sobre futuros possíveis para o povo negro.

Na terceira oficina, conversaremos com as **Escrevivências** de **Conceição Evaristo**, uma escrita que nasce das lembranças, da experiência de vida e do nosso cotidiano enquanto pessoas negras.

Na quarta oficina, estará conosco a autora moçambicana **Paulina Chiziane** nos trazendo um pouco da rica produção literária das mulheres africanas.

Na quinta oficina, a **Leda Martins** nos fará pensar sobre **Afroafetividades**, será o momento de compartilharmos os nossos escritos e performances que não poderão ser traduzidos apenas pela letra. Por fim, apresentamos sugestões de aplicação das oficinas em sala de aula e materiais complementares para uso nas oficinas.

Desejamos que esse material contribua bastante para a sua caminhada docente!

OFICINA 1

A ESCRITA DE SI

ROSANA PAULINO



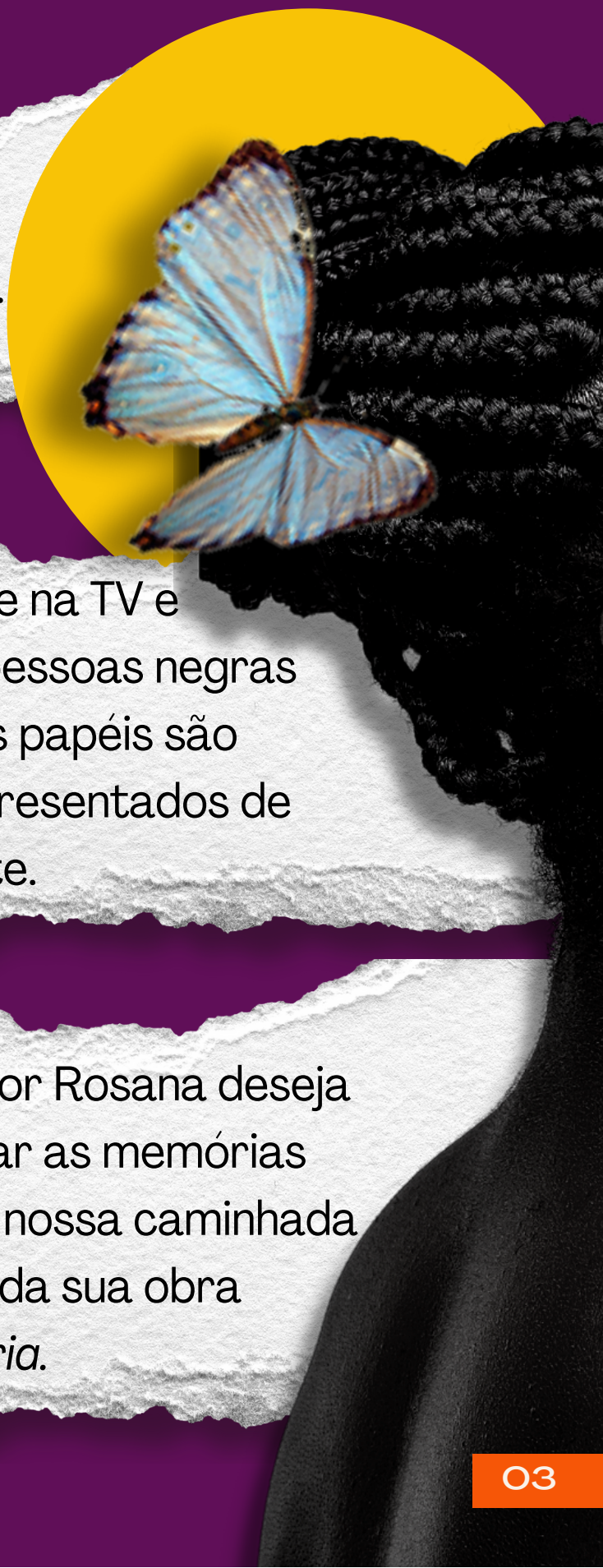
OFICINA 1

A ESCRITA DE SI

Rosana Paulino nasceu em São Paulo, no ano de 1967, é artista plástica, professora e curadora.

Desde criança percebeu que na TV e nas revistas não haviam muitas pessoas negras em imagens de prestígio. Esses papéis são existentes, mas não estavam representados de forma positiva na Arte.

Sendo assim, a Arte proposta por Rosana deseja (re)conhecer, resgatar e honrar as memórias do seu povo. Vamos dar início a nossa caminhada com essa artista, através da sua obra *Parede da Memória*.



OFICINA 1

A ESCRITA DE SI



(Parede da Memória)
Rosana Paulino

A *Parede da Memória* foi executada pela artista ao longo de 21 anos, entre os anos de 1994 e 2015. São 1500 elementos feitos de pano, fotografias e linhas em forma de patuás. Em cada um deles, vemos uma fotografia em preto e branco de pessoas da família da artista. São 11 retratos repetidos dispostos lado a lado. A grande colcha está pendurada na parede, de forma que cada personagem retratado ali, possa ser visto e possa nos ver. **Rosana Paulino** criou essa obra inspirada pelos momentos em que mexia na caixa de fotografias da família. Questões sobre quem somos e onde viemos são abordadas nessa obra, que ainda que partindo de uma experiência pessoal, conta a história de muitas outras pessoas.

OFICINA 1

A ESCRITA DE SI

ATIVIDADE 1 - Sentidos de fruição.

Faça uma leitura visual da obra *Parede da Memória*. Anote as suas considerações.



Escaneie o qr code com o seu celular para ver a obra *Parede da Memória*

ATIVIDADE 2 - Compartilhando sensações.

A arte é feita de uma constante criação de sentidos. Agora é o momento de compartilhá-los. Fale sobre as considerações que teceu a partir da leitura visual de *Parede da Memória*.

ATIVIDADE 3 - A Escrita de si

A *Parede da Memória* não busca a revisão de nenhuma história, ela remete ao não esquecimento de onde viemos.

Escreva uma carta para uma mulher da sua família que você admira.

OFICINA 2

AFROFUTURISMO


OCTAVIA BUTLER




OFICINA 2

AFROFUTURISMO

Octavia Butler nasceu na cidade de Pasadena, na Califórnia, em 1947. Decidiu tornar-se escritora aos doze anos ao assistir ao filme *Devil Girl from Mars*, convencendo-se de que poderia escrever uma história melhor. *“Comecei a escrever sobre poder porque era algo que eu tinha muito pouco”*.



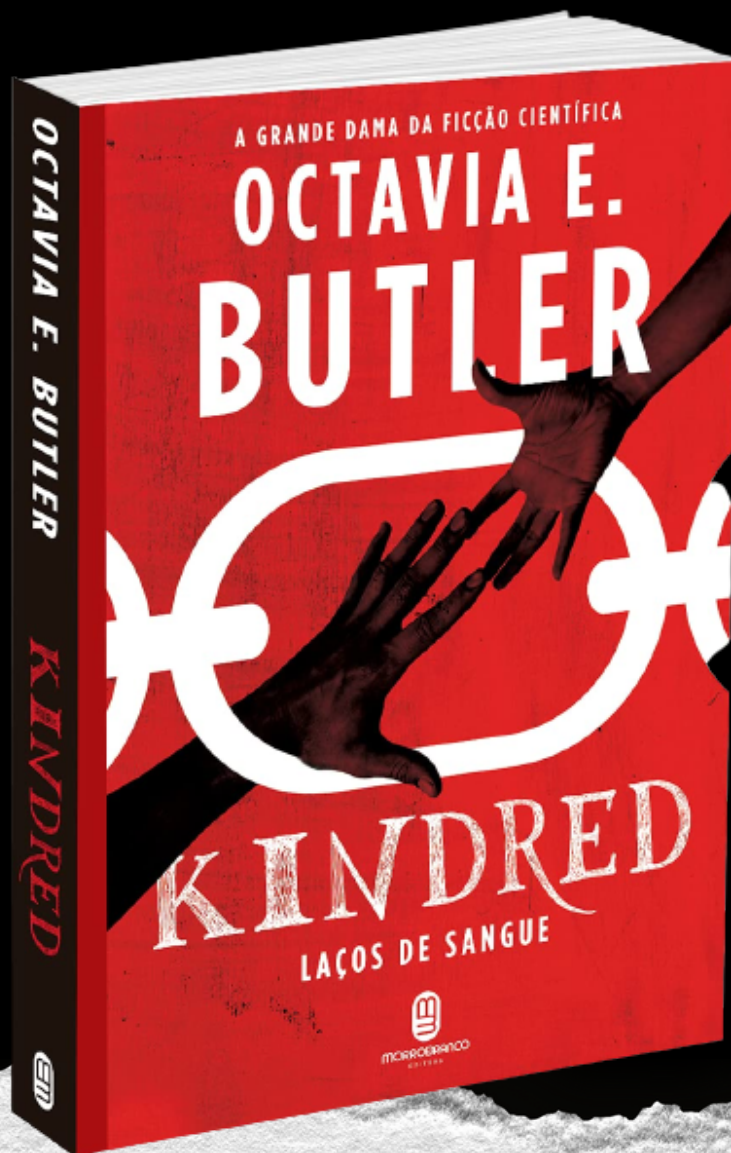
Octavia é conhecida como a "mãe do afrofuturismo". O **Afrofuturismo** nomeia o encontro da visão afrocêntrica com a ficção científica, inserindo a negritude em um contexto de tecnologia e projeções sobre futuro possíveis.



Acumulou em vida os prêmios Nebula, Hugo e MacArthur Fellowship, os mais importantes prêmios de ficção científica estadunidense. Em 2005 foi admitida no Hall Internacional da Fama dos Escritores Negros.

OFICINA 2

AFROFUTURISMO



Apesar de ter sido lançado em 1979, nos Estados Unidos, **Kindred** só chegou ao Brasil em 2017. *Kindred* é uma ficção científica, mas aborda temas relevantes e reais, como o racismo, o preconceito, a humilhação e sofrimento a que os negros foram submetidos. A história tem como personagem principal *Dana*, uma mulher negra que pretende comemorar o seu vigésimo - sexto aniversário junto com seu marido. Ela se vê presa entre dois mundos, por meio de viagens repentinas e perigosas para o passado, mais precisamente para o Sec. XIX, na cidade de Maryland, num ambiente de pré-guerra civil. Essas viagens no tempo revelam segredos e promovem descobertas que desnudam a história e raízes de *Dana*.

OFICINA 2

AFROFUTURISMO

ATIVIDADE 1 - Sentidos de fruição.

Faça a leitura do primeiro capítulo de **Kindred - Laços de Sangue**. Anote as suas considerações sobre o texto.



Escaneie o qr code com o seu celular para ler o primeiro capítulo de Kindred- Laços de Sangue.

ATIVIDADE 2 - Compartilhando sensações.

O movimento de compartilhar ideias promove a construção coletiva de um espaço de troca de saberes. Fale sobre as considerações que teceu, a partir da leitura do primeiro capítulo de **Kindred - Laços de Sangue**.

ATIVIDADE 3 - Afrofuturando

O **Afrofuturismo** imagina um mundo onde o colonialismo e seus efeitos não são mais uma limitação para a criação de um Futuro centrado no preto. É 2052, crie uma narrativa futurística onde os personagens principais são uma família negra.

OFICINA 3

ESCREVIVÊNCIA

CONCEIÇÃO EVARISTO



OFICINA 3

ESCREVIVÊNCIA

Maria da Conceição Evaristo de Brito nasceu em Belo Horizonte, em 1946. De origem pobre, migrou para o Rio de Janeiro na década de 1970. É uma das maiores escritoras da atualidade. Escreve livros que misturam suas memórias de mulher negra e ficção.

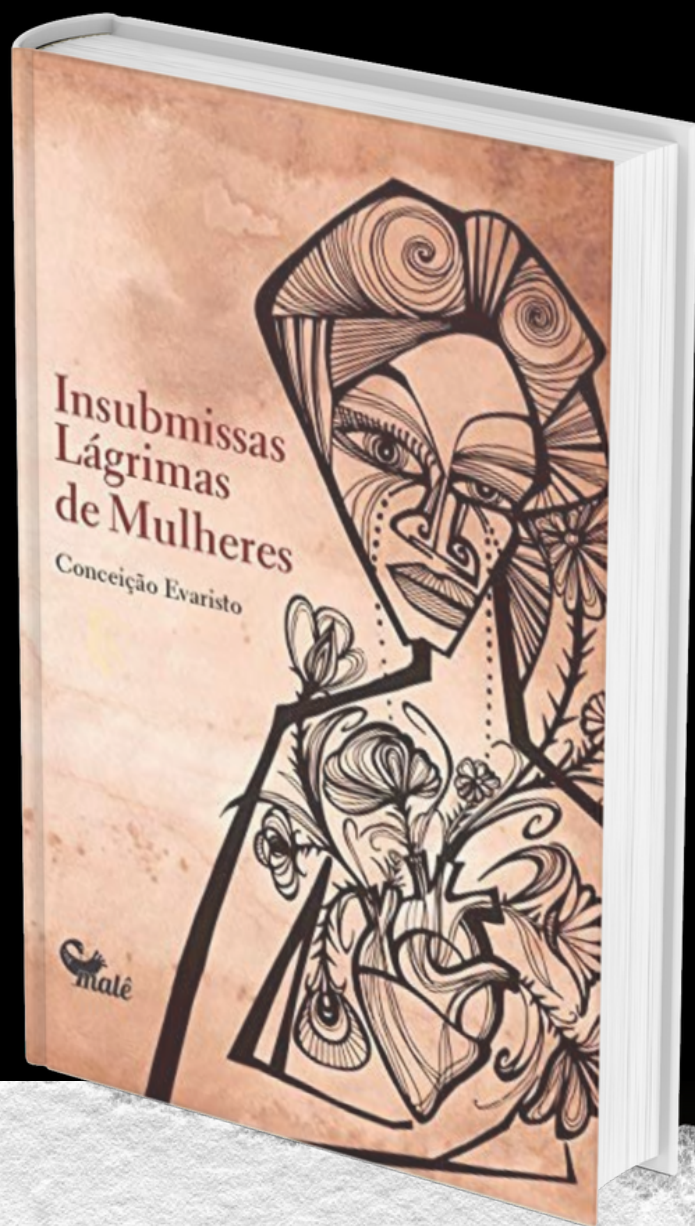
A **Escrevivência** é o termo cunhado por Conceição Evaristo, a escrita que nasce do cotidiano, das lembranças, da experiência de vida da própria autora e do seu povo –, ela compõe romances, contos e poemas que revelam a condição do afrodescendente no Brasil.

"A nossa **Escrevivência** não pode ser lida como história de ninar os da casa-grande, e sim para incomodá-los em seus sonos injustos."



OFICINA 3

ESCREVIVÊNCIA



A antologia **Insubmissas lágrimas de mulheres** é composta de 13 contos, cujas histórias têm como protagonistas mulheres negras. O elo fundido com técnica literária irrepreensível e grande força de sentimentos, se revela um retrato de solidariedade e afeição feminina, por tocar no que é essencial, no que move, no que aproxima e une mulheres e, em especial, mulheres negras.

Uma íntima fusão entre as personagens, a voz ficcional de quem apresenta essas personagens e a autora, marca o processo criativo dos textos e afirma o projeto literário de Conceição Evaristo, o de traçar uma Escrevivência.

OFICINA 3

ESCREVIVÊNCIA



Escaneie o qrcode com o seu celular para ler o conto Shirley Paixão.

ATIVIDADE 1 - Sentidos de fruição.

Faça a leitura do conto **Shirley Paixão** que se encontra no livro *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*. Anote as suas considerações sobre o texto.

ATIVIDADE 2 - Compartilhando sensações.

Romper com um sujeito individual e ser também voz de um sujeito coletivo, assim o lugar de escuta e de fala não admitem neutralidade. Fale sobre as considerações que teceu, a partir da leitura do conto **Shirley Paixão**.

ATIVIDADE 3 - Escrever

Escrever produz uma escrita marcada pela vida dos corpos negros. São histórias individuais, mas que trazem consigo o ressoar de muitas vozes. **Você é o personagem!** Coloque-se em forma de texto literário. Escolha uma de suas vivências como tema de sua produção.

OFICINA 4 LITERATURA AFRICANA

PAULINA CHIZIANE



OFICINA 4 LITERATURA AFRICANA



Paulina Chiziane nasceu em 1955, em Moçambique. Depois de publicar alguns contos na imprensa, estreou com *A balada de amor ao vento*, em 1990. Além de *Niketché*, é autora de *Ventos do Apocalipse*, *O sétimo juramento*, *O alegre canto da perdiz*, entre outros. Em 2021, venceu o prêmio Camões de literatura.

Na juventude, participou ativamente da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo). “Escrevi a primeira obra [*Baladas de Amor ao Vento*] debaixo de estrondos e ameaças de morte. Publiquei-a. Escrevi a segunda [*Ventos do Apocalipse*] debaixo do mesmo ambiente (...). Trabalhar numa atmosfera de morte é minha forma de resistir.

"Quem segura a sociedade africana são as mulheres"

Paulina Chiziane

OFICINA 4

LITERATURA AFRICANA



Niketche é um exemplo maravilhoso do poder e originalidade da literatura de Chiziane. A história trata de uma situação incomum para os leitores brasileiros: a poligamia. Rami, a heroína, é uma mulher comum, esposa de Tony e mãe dos seus filhos. Ela é quem fala com os leitores.

Apesar de sua estabilidade financeira, a vida de Rami pode ser caracterizada pela constante ausência do marido, isso a incomoda. Rami, como muitas mulheres, começa a se culpar pelo desequilíbrio em seu casamento, fazendo a si mesmo perguntas sobre a sua aparência ou alguma circunstância que a tornaria culpada pela falta que a persegue.

OFICINA 4

LITERATURA AFRICANA



Escaneie o qrcode com o seu celular para ler Niketche.

Clique aqui: [Niketche - Paulina Chiziane](#)

ATIVIDADE 1 - Sentidos de fruição.

Faça a leitura do primeiro capítulo de *Niketche*. Anote as suas considerações sobre o texto.

ATIVIDADE 2 - Compartilhando sensações.

A escrita não é neutra, ela aparece amparada por um coletivo de complexidades também vivenciadas por quem escreve. Fale sobre as considerações que teceu, a partir da leitura do primeiro capítulo de **Niketche**.

ATIVIDADE 3 - Insurgência

As questões de identidade simbolizam as expressões da nossa existencialidade, o trabalho de trazê-las à tona permite que possamos observá-las através da interpretação e análise de percursos de vidas. **Escolha uma foto sua, escreva sobre essa imagem.**

OFICINA 5 CONEXÕES AFROAFETIVAS

LEDA MARTINS



OFICINA 5 CONEXÕES AFROAFETIVAS

Nascida no Rio de Janeiro, **Leda Maria Martins** se configura como uma das principais pensadoras do teatro brasileiro, sobretudo o teatro negro brasileiro. Em suas falas, sempre ressalta a importância dos afetos familiares e comunitários.

No ano de 2017, é criado o **Prêmio Leda Maria Martins** de Artes Cênicas Negras, em agradecimento afetuoso a uma vasta produção artística e intelectual que, investigando especialmente as formas e manifestações das culturas negras, desenvolveu marcos teóricos hoje imprescindíveis para valorizarmos e refletirmos sobre as histórias e as memórias das africanas diaspóricas.

OFICINA 5 CONEXÕES AFROAFETIVAS



Afrografias da Memória conta a história do Reinado de Nossa Senhora do Rosário do Jatobá, em Minas Gerais, Leda Maria Martins, doutora em Literatura Comparada e rainha de Nossa Senhora das Mercês, promove o entrelaçamento da palavra escrita com as cores, vozes e as melodias do Reinado, manifestação cultural de matriz banto que performa rituais, recriando estilos, simbologia, coreografia, inúmeros saberes, valores e cosmovisão africanos. Demonstrando pelo rito afetivo a memória das diásporas negras. Ancestralidade e comunidade se encontram e dançam mostrando que na maioria das vezes os saberes vão além das letras grafadas.

OFICINA 5 CONEXÕES AFROAFETIVAS



ATIVIDADE ÚNICA

A **Oralitura** trazida por Leda Martins busca os sons que nos cercam. Entende que a Escrita tem o seu lugar próprio. Nela o texto é o próprio corpo, ou seja, as nossas memórias são substancias motrizes para a criação de nossas manifestações artísticas.

Durante o percurso construído pelas oficinas anteriores, você foi convidada (o) a tecer considerações sobre diferentes produções de mulheres negras, compartilhar seus pensamentos e a produzir escritos.

As memórias afroafetivas é um conceito comumente utilizado pelo movimento negro para demonstrar como as relações de afeto entre os negros são relevantes e poderosas para o fortalecimento identitário do sujeito com a sua negritude e com sua comunidade. Falar, Escrever, se Mover são práticas de existência. Assim, a nossa ultima oficina produz um chamamento para um espaço de trocas.

Escolha uma das suas produções escritas para apresentá-la em uma linguagem artistica, diferente da literária. Elas poderão ser apresentadas num Sarau aberto para seus convidados.



*Chegamos ao fim do nosso percurso, no entanto a
nossa caminhada somente está começando.*

*Que mais professoras e professores como você
estejam dispostos a romper com as estruturas que
invisibilizam as produções de pensadores e pensadoras
negras no nosso país, levando para as salas de aula as
suas produções.*

Agradecemos a sua companhia!



*euismod lacinia at quis risus sed vulputate odio. Se
euismod lacinia at quis. Ut tellus elementum
icies lacus sed turpis tincidunt id aliqu
massa ultricies mi quis. Magna ferment
us. Eget sit amet tellus cro
vitae et leo duis ut dia
aculis eu non diam phase
Cursus sit amet dictu
ullamcorper sit am
semper feugiat nib
ing elit duis tria
mauris nun
la fames d
h mauri*

SUGESTÕES DE APLICAÇÃO PARA SALA DE AULA

OFICINA 1 - ESCRITA DE SI

TEMPO	ATIVIDADE
10 minutos	Acolhimento (Dinâmica: Eu lembro! <i>Apresente-se através de uma memória boa que tenha.</i>)
20 minutos	Apresentação da proposta da oficina
20 minutos	Falando sobre Rosana Paulino
15 minutos	Conhecendo a obra "Parede da Memória"
20 minutos	Atividade 1
25 minutos	Atividade 2
35 minutos	Atividade 3
10 minutos	Finalizando - trocando experiências de escrita

OFICINA 2 - AFROFUTURISMO

TEMPO	ATIVIDADE
10 minutos	Acolhimento (Dinâmica: Chave do futuro - <i>Quais tecnologias existiriam no futuro pensando por você?</i>)
20 minutos	Apresentação da proposta da oficina
20 minutos	Falando sobre Afrofuturismo e Octavia Butler.
15 minutos	Conhecendo a obra Kindred - Laços de Sangue
20 minutos	Atividade 1
25 minutos	Atividade 2
35 minutos	Atividade 3
10 minutos	Finalizando - trocando experiências de escrita

OFICINA 3 - ESCRREVIVÊNCIA

TEMPO	ATIVIDADE
10 minutos	Acolhimento (Dinâmica: Eu dou um conto? O quê você contaria da sua história?)
20 minutos	Apresentação da proposta da oficina
20 minutos	Falando sobre Escrivivência e Conceição Evaristo.
15 minutos	Conhecendo a obra Insubmissa Lágrimas de Mulheres.
20 minutos	Atividade 1
25 minutos	Atividade 2
35 minutos	Atividade 3
10 minutos	Finalizando - trocando experiências de escrita

OFICINA 4 - LITERATURA AFRICANA

TEMPO	ATIVIDADE
10 minutos	Acolhimento (Dinâmica: Se eu olho no espelho o que vejo?)
20 minutos	Apresentação da proposta da oficina
20 minutos	Falando sobre Paulina Chiziane e a literatura moçambicana.
15 minutos	Conhecendo a obra Niketche.
20 minutos	Atividade 1
25 minutos	Atividade 2
35 minutos	Atividade 3
10 minutos	Finalizando - trocando experiências de escrita

OFICINA 5 - CONEXÕES AFROAFETIVAS

TEMPO	ATIVIDADE
10 minutos	Acolhimento (Dinâmica: Escolha uma dessas ações FALAR/CANTAR/DANÇAR/DESENHAR /ATUAR e explique o porquê da sua escolha.)
20 minutos	Apresentação da proposta da oficina
10 minutos	Conhecendo Leda Martins.
15 minutos	Falando sobre a importancia dos laços afetivos numa comunidade .
15 minutos	Revisitando a produção escrita das oficinas anteriores.
20 minutos	Atividade Única
50 minutos	Preparando as apresentações que poderão ser apresentadas no sarau.
10 minutos	Finalizando - trocando experiências de escrita.

SARAU - AFROFUTURAS ESCREVIVENTES

TEMPO	ATIVIDADE
10 minutos	Preparação do Espaço
15 minutos	Acolhimento dos participantes
60 minutos	Apresentações
15 minutos	Agradecimentos

HABILIDADES DA BNCC

(Produção e Interpretação textual – Ensino Fundamental 2)

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

HABILIDADES DA BNCC

(Produção e Interpretação textual - Ensino Médio)

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

(1EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

BRASIL. Lei 10.639/2003. Em: planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/10.639.htm.

Calenti, Carlos. Octavia Butler, Afrofuturismo e a necessidade de criar novos mundos. in: **AFROFUTURISMO - Cinema e Música em uma Diáspora Intergaláctica**. Rio de Janeiro. 2015.

Martins, Leda. **PERFORMANCES DA ORALITURA: CORPO, LUGAR DA MEMÓRIA**. Letras. 2003. (26). 63–81. <https://doi.org/10.5902/2176148511881>.

http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/5_Gomes_N%20L_Rel_etnico_raciais_educ%20e%20descolonizacao%20do%20curriculo.pdf

<https://www.itausocial.org.br/divulgacao/escrevivencia-a-escrita-de-nos/>

<https://www.ufrgs.br/jornal/somos-muito-ingenuos-em-relacao-ao-poder-da-imagem-afirma-rosana-paulino/>

Kindred - Octavia Butler

Parede da Memória - Rosana Paulino

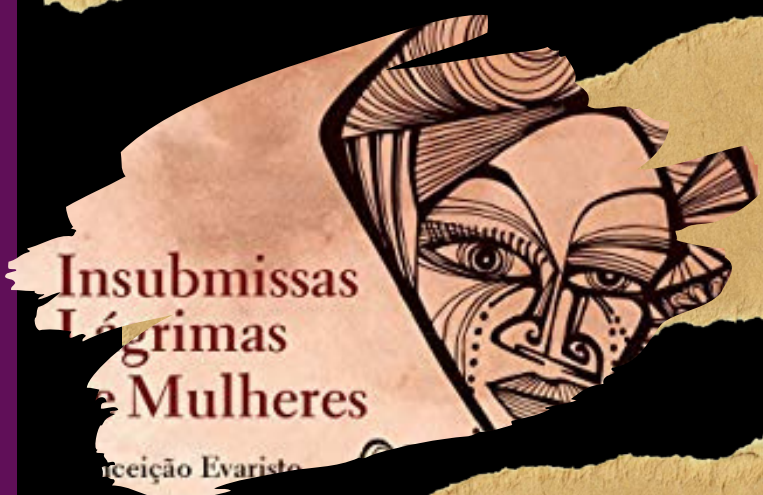
Niketche - Paulina Chiziane





<https://www.ufrgs.br/jornal/somos-muito-ingenuos-em-relacao-ao-poder-da-imagem-afirma-rosana-paulino/>

Antologia Afrofuturismo 3 -
O futuro é nosso. Editora Kitembo.
[Clique aqui](#) e leia o Conto: *Máscara Preta, Corpo Translúcido.*



Insubmissas Lágrimas de Mulheres - Conceição Evaristo. [Clique aqui](#) e Leia.

Entrevista com Leda Martins -
[Clique aqui](#) para assistir.



O alegre canto da Perdiz - [Paulina Chiziane](#). [Clique aqui](#) e Leia.



LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1o A Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescida dos seguintes arts. 26-A, 79-A e 79-B:

"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1o O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2o Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

"Art. 79-B. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'."

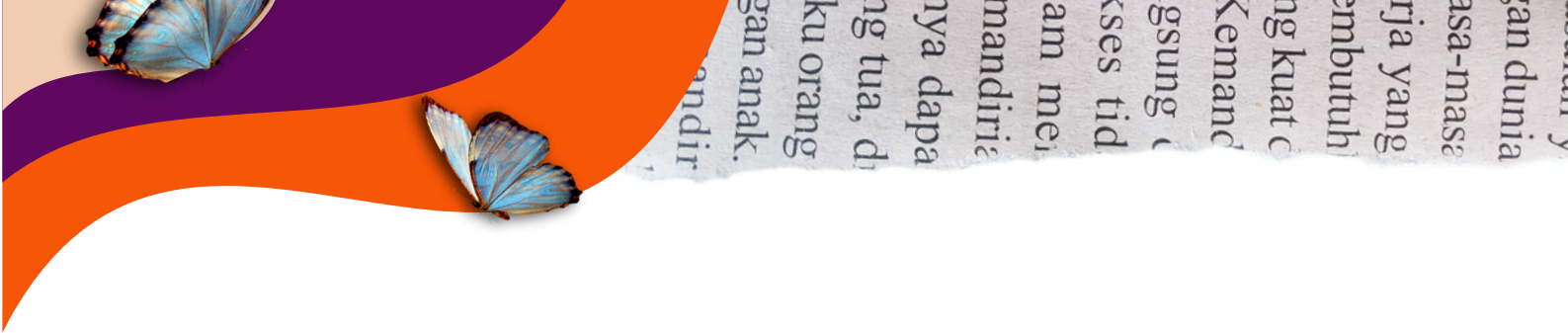
Art. 2o Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 9 de janeiro de 2003;
182o da Independência e
115o da República.



*euismod lacinia at quis risus sed vulputate odio. Se
euismod lacinia at quis. Ut tellus elementum
icies lacus sed turpis tincidunt id aliqu
massa ultricies mi quis. Magna fermentum
us. Eget sit amet tellus cro
vitae et leo duis ut dia
aculis eu non diam phase
Cursus sit amet dictu
ullamcorper sit am
semper feugiat nib
ing elit duis tri
mauris nun
la fames c
h mauri*

MATERIAIS COMPLEMENTARES PARA SALA DE AULA



gan dunia
asa-mase
ria yang
embutuh
Kemand
ng kuat c
gsung c
kses tid
am me
mandiri
nya dapa
ng tua, di
ku orang
gan anak.
andir



CERTIFICADO

*de participação nas Oficinas Afrofuturas
Escrevivalentes.*

.....
Participante

Oficinas ministradas de _____ a _____ de _____


Carga horária:

.....
(Ministrante)




**AFROFUTURAS
ESCREVIVENTES
AFROFUTURAS
ESCREVIVENTES**

MARCA-PÁGINAS



"Toda história que eu crio, cria-me. Eu escrevo para me criar."

OCTAVIA BUTLER




"O campo da imagem é poderoso, e estamos perdendo para essa ingenuidade de que a imagem não possui poder."

ROSANA PAULINO



"O que os livros escondem, as palavras ditas libertam".

CONCEIÇÃO
EVARISTO



"A ancestralidade é clivada por um tempo curvo, recorrente, anelado; um tempo espiralar, que retorna, restabelece e também transforma, e que em tudo incide".

Leda Martins



OFICINAS
AFROFUTURAS
ESCREVIVENTES



SARAU
AFROFUTURAS
ESCREVIVENTES

Convite



SARAU AFROFUTURAS ESCREVIVENTES

Data:

Hs:

Local:

Usando a Arte para
afirmar nossas
Existências!



2022

Contato da autora: janildeschagas@gmail.com